

AÇÃO INÉDITA | Diamantino lança Selo Vegetal

RDM **MT** MÉDICO-NORTE **S/A**

GOVERNANÇA, CIDADE & CAMPO

EDIÇÃO DIGITAL ONLINE

Ano XXVII
Edição nº 01
Setembro/2023
R\$ 8,90



SEMINÁRIO DA ÁGUA

Tangará da Serra realiza encontro que debate saneamento local



www.rdmonline.com.br

GRUPO **IRDM**
REDE DE MÍDIAS

Informações de qualidade!



DIRETOR DE REDAÇÃO
JOÃO PEDRO MARQUESEDITOR GERAL
JOÃO NEGRÃOEDITORA ASSISTENTE
VANESSA MORENOEDITOR DE ARTE
MÁRCIO BRANDÃO DO CARMOREVISÃO
CLARA TANAKATEXTOS
CLAIRTON WEBER,
ASSESSORIASFOTOGRAFIA
CLAIRTON WEBER,
ASSESSORIAS

REDAÇÃO:

(65) 3623-1170 / 3622-2310
redação@revistardm.com.br

RDM MT MÉDIO NORTE S/A
NÃO SE RESPONSABILIZA
POR MATÉRIAS E ARTIGOS
ASSINADOS, QUE NÃO REFLETAM
NECESSARIAMENTE
A OPINIÃO DA REVISTA. AS MATÉRIAS
ESPECIAIS PUBLICADAS
NA RDM SÃO DE COLABORAÇÃO DE
SEUS AUTORES E CEDIDAS
ESPONTANEAMENTE, SEM FINS
LUCRATIVOS.

COMERCIAL/MÍDIA:
ARTUR DIAS DA FONSECA NETO
(65) 3623-1170
(65) 99682-1470
midia@revistardm.com.br
comercial@revistardm.com.br

ADMINISTRATIVO CENTRAL
(65) 3623-1170

NOTAS REGIONAIS

Alto Paraguai recebe Ouvidoria Itinerante do MPMT

Na última quinta-feira (28), o projeto Ouvidoria Itinerante do Ministério Público de Mato Grosso esteve no município de Alto Paraguai (199 km de Cuiabá). A unidade móvel estacionou na Praça da Rua Almirante Barroso para receber a população. Alto Paraguai, que possui cerca de 11 mil moradores e pertence à comarca de Diamantino, é um dos contemplados com visitas pelo projeto estratégico Interiorização da Ouvidoria, que tem por objetivo levar atendimento em municípios que não possuem sede de Promotorias de Justiça. O objetivo é levantar, junto aos moradores locais, demandas relativas a serviços nas áreas de saúde, educação, infraestrutura, meio ambiente, dentre outras. As demandas levantadas são encaminhadas aos promotores de Justiça para adoção de providências, ou mesmo enviadas ao órgão público responsável, com as devidas orientações.



Policiamento reforçado em Diamantino e Santo Afonso

A Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) e a Polícia Militar reforçaram o policiamento nos municípios de Diamantino e Santo Afonso, com cerca de 30 policiais durante os últimos eventos realizados nas cidades. Equipes do Batalhão Rotam e do Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer), de Cuiabá, e da Companhia de Força Tática do 14º Comando Regional de Polícia Militar, com sede em Campo Novo, se deslocaram para apoio aos agentes da 9ª Companhia de Polícia Militar de Diamantino (9ª Cia PMMT) para garantir mais segurança no aniversário de 295 anos de Diamantino e na feira agropecuária em Santo Afonso.



Apio a agricultura familiar é tema de reunião entre Prefeito de Diamantino e secretária de Estado

O prefeito de Diamantino, Dr. Manoel Loureiro Neto, acompanhado do secretário de Meio Ambiente e Cidade, Milton Criveletto e da representante da secretaria municipal de Agricultura, Brenda Queiroz, se reuniram com a secretária estadual de Agricultura Familiar, Teté Bezerra e com o secretário interino, Luluca Ribeiro, em Cuiabá. Durante o encontro foram abordadas melhorias no atendimento às famílias em áreas rurais e apresentadas demandas para fomento a agricultura familiar do município. Conforme explicou a gerente administrativa, Brenda Queiroz, ligada a Secretaria Municipal de Agricultura, dentre as solicitações, foram reforçadas o pedido de apoio ao projeto de criação de tanques de peixe, a consolidação dos convênios para suporte de combustível para atendimentos às propriedades rurais e de locação de veículos utilitários e máquinas. Além do envio de calcário para atendimentos dos agricultores familiares.

Encontro Estratégico com o Conselho Municipal de Turismo de Barra do Bugres

No próximo dia 6 de outubro, vai acontecer em Barra do Bugres um encontro especial, focado no planejamento estratégico do fortalecimento do turismo local. O objetivo é intensificar a atuação do Conselho Municipal de Turismo, por meio de uma abordagem estratégica, permitindo que a entidade se posicione como um agente de transformação e desenvolvimento do turismo em Barra do Bugres. O encontro será às 19 horas, na ACIBB - Associação Comercial e Industrial de Barra do Bugres. O evento será conduzido pela Consultoria em Turismo do Sebrae-MT, que traz sua vasta experiência e know-how para auxiliar na elaboração de ações assertivas e direcionadas ao nosso município.

FUTEBOL INDÍGENA



Barra do Bugres receberá a 1ª Edição do Campeonato Nacional de Futebol Indígena

Barra do Garças vai receber a 1ª Edição do Campeonato Nacional de Futebol Indígena, entre os dias 6 e 8 de outubro. Os jogos serão realizados em cinco regiões do Brasil, e da região Centro Oeste será realizado no município. A competição tem o objetivo de valorizar a cidadania, inclusão social, cultura e autonomia dos povos indígenas brasileiros. Além de dar visibilidade às causas indígenas e fortalecer o conceito de coletividade das comunidades por meio das práticas desportivas, apoiar o esporte entre as nações

originárias, incentivar o desenvolvimento de jovens atletas em âmbito nacional, entre outros.

O campeonato é organizado pela União Nacional Indígena (UNI), com apoio da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer) e, em Barra do Bugres conta com o apoio do Departamento Municipal de Esporte e Lazer.

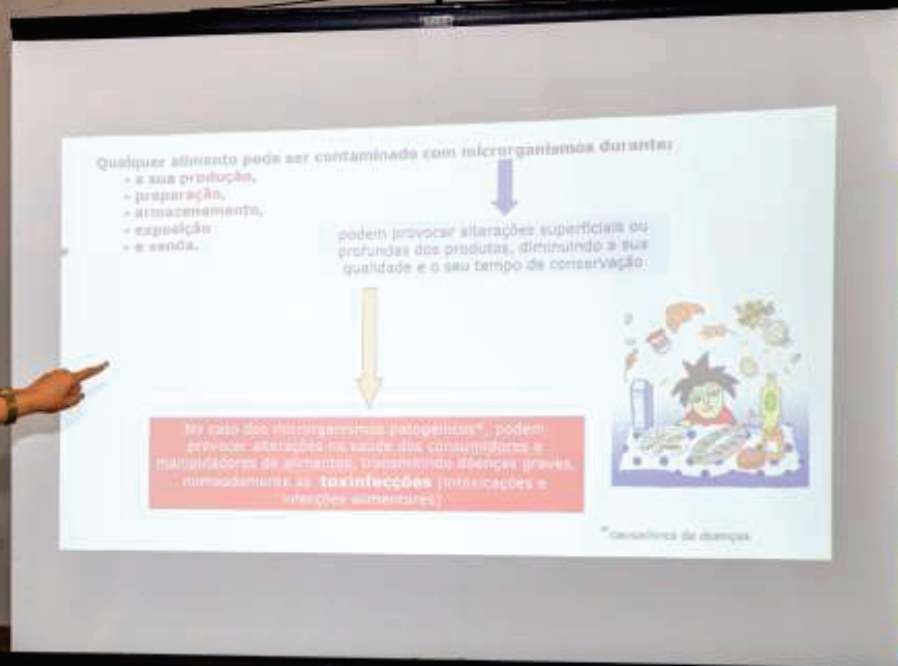
A abertura da etapa Centro Oeste será realizada no dia 06 de outubro, no estádio Lamartine

Ribeiro Sales, a partir das 7h30, e as disputas seguem até o dia 08 de outubro. Os jogos serão disputados em formato de mata-mata, com um total de 11 partidas realizadas em Barra do Bugres.

O time campeão nesta competição de Barra do Bugres, disputará a vaga com o time campeão em Mato Grosso do Sul.

“**A abertura da etapa Centro Oeste será realizada no dia 06 de outubro, no estádio Lamartine Ribeiro Sales, a partir das 7h30, e as disputas seguem até o dia 08 de outubro**”





A ação é inédita em Diamantino e marca a regularização dos produtos naturais vegetais produzidos pela agricultura familiar

SELO VEGETAL

Inédito em Diamantino, Selo Vegetal informa ao consumidor a procedência e higienização correta do alimento durante sua produção

Da redação

A Prefeitura de Diamantino, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizou nesta terça-feira (26.09), o lançamento do Selo Vegetal no município. A ação é inédita em Diamantino e marca a regularização dos produtos naturais vegetais produzidos pela agricultura familiar. O encontro, que contou com palestras orientativas, aconteceu no Centro de Eventos Juarez de Abreu e reuniu produtores da agricultura familiar, representantes da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) e acadêmicos da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

De acordo com a gerente da Vigilância Sanitária, Emanuelle Dias, o selo vegetal vem para garantir ao consumidor a qualidade e

procedência do alimento comercializado.

“O selo vegetal se tornou um meio de licenciar o produto e certificar quanto a qualidade e procedência do alimento para o comércio. Também se torna um estímulo para nossos produtores quanto a valorização e regulamentação do seu trabalho visando um aumento na lucratividade”.

Ainda de acordo com a gerente, para receber o selo o produtor deve seguir alguns processos junto a vigilância sanitária.

“Após recebermos a solicitação do agricultor é feita a vistoria em sua produção, e se necessário são apontadas quais melhorias devem ser executadas. Após a regularização, o produtor recebe o alvará sanitário que licencia a produção local e por seguinte

“ O selo vegetal se tornou um meio de licenciar o produto e certificar quanto a qualidade e procedência do alimento para o comércio. Também se torna um estímulo para nossos produtores quanto a valorização e regulamentação do seu trabalho



alvará sanitário que licencia a produção local e por seguinte

o selo para inserir no rótulo da embalagem do produto”.

Emanoelle Dias, ainda comentou o compromisso das equipes para realizar os atendimentos e vistorias, bem como o interesse dos produtores em aderirem ao selo o mais rápido possível.

“O selo vem para somar no crescimento do negócio. O produtor não está sozinho, estamos aqui para ajudar e prestar toda orientação necessária. Já são cinco produtores da agricultura familiar que passaram pela fiscalização e receberão o selo para inserirem no rótulo do alimento. Essa é mais uma conquista para o município”.

Responsável pela palestra, a doutora e cientista de alimentos, Andreia Iocca, explicou a importância do preparo do ambiente para manipulação do alimento e como esses cuidados refletem no valor que será agregado ao produto que vai ao consumidor final.

“É importante que seja trabalhada a segurança do alimento, a iniciativa está de parabéns. É mostrando a higienização correta dos alimentos e do ambiente que vamos aumentar a confiabilidade dos consumidores no produto, por fim agregando valor ao alimento. Através da inspeção, do selo e das orientações, esse pequeno produtor poderá abranger seus negócios alcançando novos mercados”.

A presidente da comunidade rural PA Diocese, Irene Gomes, que é agricultora há 15 anos, compartilhou sua experiência durante o processo de regularização e destacou o cuidado dos órgãos públicos durante o atendimento.

“O selo veio para somar, é mais um incentivo para nós. Trabalho com produtos artesanais e será uma garantia para o meu cliente que o produto é de qualidade. O processo de regularização só foi possível através da parceria que temos com os órgãos públicos, que

nos mostrou como fazer e facilitou esse entendimento na parte técnica. Ao receber a recomendação correta ajustei os processos para receber o alvará e o selo”.

O médico veterinário da Secretaria Municipal de Agricultura, Kelthon Patrick, destacou a parceria da pasta no fornecimento e fomento das informações aos moradores das áreas rurais.

“ É importante que seja trabalhada a segurança do alimento, a iniciativa está de parabéns. É mostrando a higienização correta dos alimentos e do ambiente que vamos aumentar a confiabilidade dos consumidores ”

Também estiveram presentes no lançamento, representando o prefeito de Diamantino, o secretário de Administração, Edvaldo Carnaúba; a secretária de Saúde, Marinêze Meira; representando o secretário de Agricultura, a médica veterinária, Thássia Godoes; a engenheira Agrônoma da Empaer, Josivanny Oliveira; acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), representantes das comunidades rurais de Diamantino e demais equipes da Prefeitura.

Conforme explica a Vigilância Sanitária, para o produtor registrado como Microempreendedor Individual (MEI) a adesão é totalmente gratuita. Já para o produtor que é apenas pessoa física há uma taxa para emissão da Documentação de Arrecadação Municipal (DAM). Para mais informações o interessado pode entrar em contato por meio do número (65) 9 9290-8948.



O selo vegetal vai assegurar a qualidade e procedência do alimento comercializado

SEMINÁRIO DA ÁGUA DISCUTE SETOR HÍDRICO EM TANGARÁ E REGIÃO



Tangará da Serra sediou o Seminário da Água, evento realizado no último dia 28 de setembro, para discutir ações para o saneamento básico do município e região

Evento debate alternativas para a utilização dos diversos recursos da bacia do rio Sepotuba, que banha a região de oito municípios e população de 256 mil pessoas

Por Clairton Weber

O estudo encomendado pelo executivo municipal junto ao Instituto Movimento Cidades Inteligentes (IMCI) que visa a concepção e implementação de ações para o saneamento básico do município de Tangará da Serra e fontes para geração de energia, foi novamente discutido e avaliado em seminário que reuniu lideranças da região. O Seminário da Água foi realizado no dia

“ Nós queremos virar essa página, viver um outro momento. Por isso que eu digo que esse seminário é um 'divisor de águas'. Aqui estamos identificando, definindo onde e quais investimentos precisamos fazer para resolver de uma vez por todos esses problemas, relacionados a água, esgoto e destinação dos resíduos sólidos

28 de setembro, no Centro de Eventos Marimoto e conduzido pelo prefeito Vander Masson (UB), apoiado pelo Presidente do IMCI, Luigi Longo.

Drenagem pluvial, oferta de água potável, coleta e tratamento de esgoto e resíduos sólidos e a transposição das águas do rio Sepotuba foram alguns dos assuntos abordados no seminário a partir da análise e as possibilidades apresentadas pelo IMCI.

Estes são desafios enfrentados pelos gestores de todos os municípios, em maior ou menor intensidade. Os municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba são: Tangará da Serra, Barra do Bugres, Salto do Céu, Nova Olímpia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Lambari do Oeste e Cáceres, que juntos tem população estimada em 256 mil habitantes.

A questão da coleta, tratamento e distribuição de água em Tangará da Serra da Serra nem sempre recebeu a devida atenção e já foi apontada como um fator decisivo nas eleições municipais. Em função disso, os gestores, ao longo dos últimos anos, têm tido uma outra postura quando está em jogo a segurança hídrica.

Um caso concreto foi a instalação em 2021 da Comissão Permanente da Bacia do Rio Sepotuba na Câmara Municipal. Composta por cinco vereadores esta comissão tem entre outras atribuições acompanhar os atos do poder executivo municipal inerentes ao tema e conscientizar a população tangaraense no que diz respeito à preservação e conservação do rio Sepotuba e seus afluentes.

O executivo municipal de Tangará da Serra realiza suas ações sob a coordenação do SAMAE (Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto) e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. O prefeito Vander Masson, em entrevista à revista Médio-Norte S/A e ao site RDM Online demonstrou estar atento e focado na solução dos problemas que tem reflexos na qualidade de vida dos cidadãos e por extensão no resultado das eleições.

Nos anos 2016, 2020 e 2021, Tangará da Serra viveu uma crise hídrica sem precedentes. Faltou água para tratar e distribuir. A estação de tratamento foi abastecida com caminhões pipa que buscavam água no rio Sepotuba. A situação vexatória criou grande desgaste junto à população. “Nestes anos tivemos índices pluviométricos

muito baixos, choveu pouco e o córrego Queima-pé, onde buscamos a água para tratar não foi suficiente”, explicou o mandatário municipal.

Este problema está sendo resolvido com a construção de uma Estação de Captação de Água junto ao rio Sepotuba e a implantação de aproximadamente 14 quilômetros de rede de grosso calibre para trazer a água até a Estação de Tratamento localizada no perímetro urbano. As obras estão em andamento e a previsão é de conclusão em junho de 2024. Além disso há previsão de investimento de outros R\$ 28 milhões para ampliação da Estação de Tratamento (ETA) Queima-pé e a construção de mais reservatórios.

O professor Sandro Sguarezzi,

O evento foi conduzido pelo prefeito Vander Masson (UB), apoiado pelo Presidente do Instituto Movimento Cidades Inteligentes (IMCI), Luigi Longo



lotado na Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), campus de Tangará da Serra e coordenador da Incubadora de Organizações Coletivas Autogeridas, Solidárias e Sustentáveis (IOCASS), presente ao Seminário da Água, classificou como importante a iniciativa da prefeitura, especialmente porque a destinação final de resíduos sólidos está no centro de pesquisa e extensão que a universidade desenvolve no município há alguns anos e tem resultados concretos a Copertan (Cooperativa de Produção de Material Reciclável de Tangará da Serra), fundada em 2007, que tem sido fonte de recursos para as famílias associadas e retira anualmente toneladas de lixo (plástico e papelão) e agora também vidro, do aterro sanitário do município.

A meta do SAMAE, que está completando 20 anos de atividade no município, é a universalização do sanea-

“Aqui nós pudemos mapear a situação e criar um programa de investimentos. O prefeito Vander Masson está investindo cerca de 80 milhões na captação e tratamento de água, ou seja, na infraestrutura, no entanto, para esgoto vão faltar cerca de 250 milhões de reais. Este assunto ainda vai para uma consulta pública, para decidir como Tangará da Serra vai resolver esse problema de esgoto, de resíduos

mento básico. A coleta e tratamento de esgoto tem impacto importante não só na saúde e qualidade de vida dos municípios. A coleta e tratamento do esgoto efetivamente impacta no desenvolvimento da cidade. Quase uma dezena de empreendimentos imobiliários já devidamente planejados, estão parados aguardando uma solução. Parte do esgoto produzido nas residências tangaraenses é coletado, tratado e a água lançada no rio Ararão, um afluente do rio Sepotuba.

A ampliação da capacidade de tratar o esgoto é condição fundamental para autorizar os novos loteamentos. A questão é acompanhada de perto pelo Ministério Público. “Nós queremos virar essa página, viver um outro momento. Por isso que eu digo que esse seminário é um 'divisor de águas'. Aqui estamos identificando, definindo onde e quais investimentos precisamos fazer para resolver de uma vez por todos esses problemas, relacionados a água, esgoto e destinação dos resíduos sólidos”, explicou Vander Masson.

No seminário, quando dirigia suas palavras ao bom público presente, tendo na plateia prefeitos da região, vereadores e secretários municipais, o prefeito Masson disse que está pleiteando junto ao BNDES um empréstimo de R\$ 100 milhões para custear algumas das obras que foram apontadas anteriormente - ampliação da ETA, construção de reservatórios e ações de cunho ambiental, como a conservação de nascentes e construção de pequenas barreiras e lagoas de infiltração para reter a água das chuvas. Neste sentido, também um problema crônico foi resolvido. Tangará da Serra tem um novo Código de Obras, que trata das questões que envolvem a área de reserva sem construção nos imóveis.

O presidente do IMCI, Luigi Longo, em depoimento à revista Médio-Norte S/A e ao site RDM Online ressaltou o espírito de cooperação que encontrou no município de Tangará da Serra, onde os técnicos do instituto puderam



Presidente do IMCI, Luigi Longo

“Um plano como esse não deve ser alterado de maneira abrupta, portanto é preciso chegar a uma proposta factível, com compromisso social por 20 anos. Essa gestão tem essa preocupação”



Estação de Captação de Água no rio Sepotuba

acessar os dados relativos ao sistema de água e esgoto: “Aqui nós pudemos mapear a situação e criar um programa de investimentos. O Prefeito Vander Masson está investindo cerca de 80 milhões na captação e tratamento de água, ou seja, na infraestrutura, no entanto, para esgoto vão faltar cerca de R\$ 250 milhões. Este assunto ainda vai para uma consulta pública, para decidir como Tangará da Serra vai resolver esse problema de esgoto, de resíduos”.

O marco legal prevê que o plano de saneamento de 20 anos. Ou seja, teremos pelo menos cinco mandatos de prefeito dentro desse período. “Um plano como esse não deve ser alterado de maneira abrupta, portanto é preciso chegar a uma proposta factível, com compromisso social por 20 anos. Essa gestão tem essa preocupação”, concluiu Luigi.

CADASTRO AMBIENTAL RURAL

Sema-MT promove atendimento sobre o CAR em Mutirão Ambiental de Diamantino com o objetivo de auxiliar produtores a obterem a regularidade ambiental



Da redação

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) participa do Mutirão Ambiental em Diamantino e região, organizado pelo Sindicato Rural, entre os dias 2 e 5 de outubro de 2023. O objetivo do evento é levar atendimento para produtores rurais de nove cidades da região Centro Oeste de Mato Grosso sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Os interessados podem se inscrever previamente por meio de um formulário online e comparecer na data agendada com um documento pessoal com foto e/ou número do CAR.

Além do atendimento presencial e individualizado, o evento terá a palestra “Oportunidades e desafios na regularização do imóvel rural”, ministrada pela secretária Adjunta de Gestão Ambiental da Sema, Luciane Bertinatto, e uma reunião sobre o Sistema Mato-Grossense de Cadastro Ambiental Rural (Simcar) Assentamentos.

“Convidamos todos os produtores para aproveitar essa oportunidade de consultar como está a situação do seu processo do CAR na Sema. Estaremos com o Simcar em campo, com uma equipe preparada e um atendimento humanizado para prestar informações e orientações sobre como resolver o seu processo e alcançar a regularidade ambiental”, destacou a secretária.

Dentre os cerca de 70 mil processos analisados pela Sema, mais de 20 mil estão suspensos por pendências, e 23 mil aguardam complementação do interessado. A expectativa é aumentar o número de proprietários que regularizem os seus processos na Sema e a validação dos cadastros. Com o CAR validado, o produtor tem benefícios como acesso ao crédito e maior aceitação da produção no mercado.

Nesta edição, serão atendidos produtores e responsáveis técnicos dos seguintes municípios: Diamantino, Nova Marilândia, Nortelândia, Alto Paraguai, Nobres, São José do Rio Claro, Nova Mutum, Nova Maringá, Santo Afonso. Neste ano, mais de 1300 atendimentos foram realizados em cinco edições do Mutirão Ambiental.

O Mutirão Ambiental de Diamantino e Região é organizado pelo Sindicato Rural, em parceria com a Sema, Secretaria de Agricultura Familiar (Seaf), Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso (Famato), Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) e Associação dos Produtores de Soja e

Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja), Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Câmaras de Vereadores, Sindicatos de Trabalhadores Rurais, Associação de Pequenos Produtores e prefeituras dos municípios envolvidos.

Serviço: Mutirão Ambiental de Diamantino e região

Data: 2 a 5 de outubro

Local: Local: Villa Parecis (Rua Suely Terezinha Dias Mendes n 482- Bairro Jardim Guaraná - Centro, Diamantino-MT)

Para inscrições, acesse o site www.sema.mt.gov.br

Veja a programação completa:

2 DE OUTUBRO - 19h30 - Abertura oficial

3 DE OUTUBRO - 8h - Palestra: Cadastro Ambiental Rural: Oportunidades e desafios na

regularização do imóvel rural com a Secretária Adjunta de Gestão Ambiental da Sema, Luciane Bertinatto 10h às 17h - Atendimento individualizado com analistas da Sema 14h - Reunião sobre Simcar Assentamentos com secretária adjunta da Sema, Luciane Bertinatto

4 E 5 DE OUTUBRO

8h às 17h - Atendimento individualizado com analistas da Sema

PALÁCIO DA JUSTIÇA
DEB. ERNANI VIEIRA DE SOUZA

A inscrição é gratuita e pode ser realizada no período de 25 de setembro a 09 de outubro

OPORTUNIDADE PARA FISIOTERAPEUTAS E PSICÓLOGOS

Comarca de Tangará da Serra abre processo seletivo para profissionais de Fisioterapia e Psicologia

Da redação

A Comarca de Tangará da Serra (243 km de Cuiabá) publicou no Edital n° 06/2023-DF abertura de processo seletivo para credenciar pessoas físicas na área de Fisioterapia e Psicologia para atendimento de magistrados e servidores da Comarca. A inscrição é gratuita e pode ser realizada no período de 25 de setembro a 09 de outubro, exclusivamente por meio eletrônico no Protocolo Administrativo Virtual - PAV, através do link: <https://pav.tjmt.jus.br>, incluindo-se sábados, domingos e feriados.

São requisitos para o credenciamento, além da aprovação no processo seletivo, ser maior de 21 anos, não exercer cargo público inacumulável, ser bacharel em Fisioterapia ou Psicologia, em instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) e com registro no respectivo Conselho Regional, além de apresen-

tar certificado de especialização conforme o edital. O (a) profissional de Fisioterapia deverá apresentar o certificado de curso específico/formação (RPG, Pilates, Shiatsu ou Reflexologia) de acordo com a vaga.

De acordo com o edital, o processo de seleção dos candidatos inscritos será realizado por meio de análise dos documentos apresentados, efetuada pela Comissão de

O prazo de validade do processo seletivo é de dois anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período, que se dará automaticamente, contado o prazo da data da publicação da decisão de homologação

Apoio ao Processo Seletivo. Havendo mais de um candidato considerado habilitado, com a entrega de todos os documentos exigidos, será efetuada a ordem de classificação de acordo com a nota obtida, por meio de análise dos documentos comprobatórios apresentados pelo candidato, descrita no edital.

O prazo de validade do processo seletivo é de dois anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período, que se dará automaticamente, contado o prazo da data da publicação da decisão de homologação.

Serão admitidos recursos, no prazo de 02 (dois) dias, contados da publicação do resultado final do processo seletivo no Diário da Justiça Eletrônico (DJe). Os recursos, devidamente fundamentados, deverão ser interpostos somente por meio eletrônico no Protocolo Administrativo Virtual - PAV, através do link:

<https://pav.tjmt.jus.br>. Os recursos serão analisados e decididos pela Comissão de Apoio ao Processo Seletivo.

A gestão do Programa Bem Viver orientará e supervisionará os trabalhos dos (as) profissionais credenciados (as), no que for necessário para o bom desempenho das atividades.



Podcast

RDM

DIRETO DE BRASÍLIA



GRUPO **RDM**
REDE DE MÍDIAS

WWW.RDMONLINE.COM.BR